



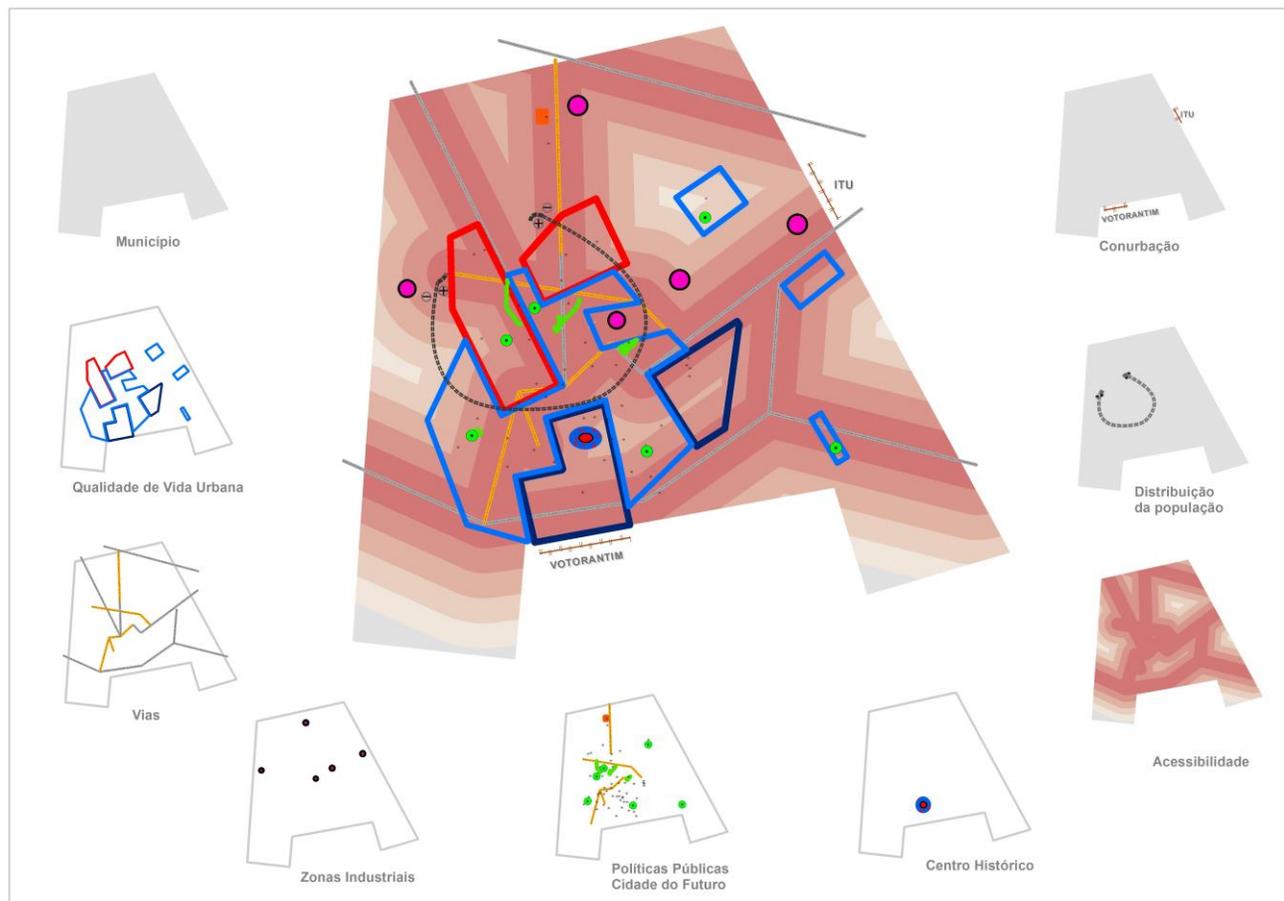
KOSMOS

catálogo de mapas das
teses e dissertações do
Programa de Pós-Graduação
em Geografia da Unicamp

ANO 2017
VOL. 1
ISSN: 2675-7842

REPRESENTAÇÃO COREMÁTICA DE SOROCABA (SP) - 2017*

Autora: Cinthia de Almeida Fagundes
Orientador: Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias



* Mapa disponível na tese: FAGUNDES, Cinthia de Almeida. Sorocaba, cidade do futuro e futuro da cidade: avaliação das políticas públicas urbanas e da qualidade de vida. 2017. 1 recurso online (250 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP. In: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/330421>



REPRESENTAÇÃO COREMÁTICA DE SOROCABA (SP) - 2017¹

Autora: Cinthia de Almeida Fagundes
galindo.cinthia@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias
lindon@ige.unicamp.br

O mapa apresentado “Representação Coremática de Sorocaba (SP) - 2017” integra a Tese de doutorado intitulada: Sorocaba, Cidade do Futuro e Futuro da cidade: Avaliação de políticas públicas urbanas e qualidade de vida, de autoria de Cinthia de Almeida Fagundes, orientada pelo Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias, defendida na data de 25 de agosto de 2017.

A síntese cartográfica apresentada neste mapa foi elaborada por meio da coremática, que consiste numa representação esquemática bastante simplificada da realidade, criada de modo a evidenciar os aspectos essenciais de cada fenômeno. Uma grande quantidade de temas cartografados quando sobrepostos e analisados conjuntamente enfrentam uma limitação da capacidade humana em compreender e abstrair uma diversidade de temas e elementos ao mesmo tempo. Por isso, a representação coremática se mostrou uma opção viável e complementar para a síntese das informações geográficas, simplificando e filtrando elementos essenciais para a interpretação cartográfica.

Neste mapa são representadas políticas urbanas coligadas ao Programa Cidade do Futuro implementado na cidade de Sorocaba (SP) ao longo da última década, cujo compromisso expressa a melhoria nas condições de vida urbana, a partir de investimentos em mobilidade (ciclovias, empréstimo de bicicletas, complexos viários, terminais urbanos), modernização da gestão municipal, criação de um parque tecnológico, acesso à internet para a população em espaços públicos, investimentos em infraestrutura, criação e melhoria em parques urbanos. Um dos principais objetivos da tese de doutorado da qual é parte integrante este mapeamento, foi estabelecer uma avaliação destas políticas públicas frente aos indicadores de qualidade de vida urbana de Sorocaba.

Os indicadores de qualidade de vida para a cidade de Sorocaba foram definidos à luz de diversas metodologias como por exemplo, o Índice de Exclusão Social (SPOSATI, 1996) e o Observatório da Qualidade de Vida de Santo André (KEINERT, 2002).

Mediante o potencial de cada metodologia para contribuir nos objetivos desta pesquisa, foram desenvolvidos indicadores de qualidade de vida para Sorocaba considerando, sobretudo, três níveis de abrangência, partindo do atendimento às necessidades básicas (saneamento básico, renda, alfabetização e condições adequadas de habitação), necessidades não básicas (acesso a bens, oportunidades e serviços como acesso a informação, formação em nível superior e mobilidade urbana) e, por último, uma dimensão política e territorial da qualidade de vida, composta da oferta e distribuição de equipamentos públicos urbanos e políticas públicas do programa ‘Cidade do Futuro’.

A produção de indicadores da qualidade de vida urbana foi realizada a partir de dados socioeconômicos procedentes do Censo Demográfico (IBGE), cuja confiabilidade,



periodicidade e diversidade temática e escalar são adequadas para os estudos intraurbanos no Brasil.

Através da análise combinada entre distribuição das políticas urbanas e da qualidade de vida em Sorocaba foi possível investigar a existência de dependência espacial entre fenômenos, desvendar padrões e a distribuição espacial da oferta de equipamentos e serviços públicos, detectando processos de causa e efeito para explicar a presença de áreas bem servidas versus áreas menos favorecidas.

Nota-se que a maior parte das políticas públicas analisadas atendem e localizam-se nas áreas urbanas classificadas como de médio e baixo índice de qualidade de vida, fato que indica um maior compromisso do poder público em atender áreas menos privilegiadas em termos de serviços e condições de vida urbana, se comparado com outras localidades do município.

Um exemplo disso é a disposição do complexo viário, cuja localização expressa o objetivo de prover rotas alternativas àquelas tradicionais, convergentes ao centro e/ou direcionadas ao setor leste e sul do município em direção às rodovias estaduais, o que favorece o tráfego intraurbano em áreas com valores intermediários e baixos de qualidade de vida urbana. Também foi notável em trabalhos de campo e estudos de tráfego da prefeitura, que a partir deste novo complexo viário, a acessibilidade e a mobilidade urbana nestes setores melhorou consideravelmente.

Os parques urbanos e algumas unidades das Casas do Cidadão (equipamento urbano de prestação de serviços públicos municipais nos bairros) também beneficiam estas áreas, as quais são reconhecidamente àquelas mais populosas do município. O setor oeste recebeu além de melhorias em mobilidade, acesso à serviços públicos oferecidos pela Casa do Cidadão, assim como outras áreas mais afastadas e de menor acessibilidade ao centro principal.

No geral, foi avaliado que as políticas urbanas do Programa Cidade do Futuro obedecem uma lógica de implementação, no que diz respeito à localização e público-alvo, que não apresenta uma tendência de reforçar as desigualdades intraurbanas, pelo contrário, as áreas que não obtiveram os mais altos valores nos indicadores de qualidade de vida foram àquelas mais bem servidas por estas políticas urbanas.

REFERÊNCIAS

KEINERT, T. M. M.; KARRUZ, A. P. (Org.). Qualidade de vida: observatórios, experiências e metodologias. São Paulo: Annablume, 2002.

SPOSATI, A. de O. Mapa da exclusão/inclusão social da cidade de São Paulo. São Paulo, SP: EDUC, 1996

1 Fagundes, C. A.; MATIAS, L. F. . Smart Cities: Contradictions yet Opportunities for a Better Urban World. Human Geography, v. 11, p. 1-16, 2018. Disponível em <<https://hugeog.com/smart-cities-contradictions-yet-opportunities-for-a-better-urban-world/>>

Fagundes, C. A.; Matias, L. F. . Estudo e representação coremática do espaço intraurbano. Geografia (Rio Claro. Impresso), v. 41, p. 189-205, 2016